DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL ESTADUAL

PI-DDLAE.09476-5/2026
Processo: DDLAE.11374-9/2026

A Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Piauí , no uso das atribuições que lhe confere a Lei Estadual Nº 4.854, de 10 de julho de 1996, e de acordo com os procedimentos de Licenciamento Ambiental estabelecidos pela Lei Federal N° 6.938, de 31 de Agosto de 1981, e suas alterações, regulamentada pelo Decreto Nº 99.274, de 06 de junho de 1990 , resolve expedir a(o) presente DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL ESTADUAL, nos termos, características e condições seguintes.

EMPREENDEDOR

NOME

LEONARDO BRASILEIRO

CPF/CNPJ

007.516.494-90

EMPREENDIMENTO

NOME

CENTRO PRIVATIVO DE CONVIVÊNCIA E CONTEMPLAÇÃO AMBIENTAL

ATIVIDADES

ATIV.46765

CENTRO DE CONVIVÊNCIA (D0005)

Município:

Cajueiro da Praia (PI)

Coordenadas Geográficas:

02°55'56.35"S / 41°19'48.51"O

MEMORIAL DESCRITIVO

(-41.33014166666667, -2.9323194444444445)

Assinado eletronicamente por FRANCISCO FELIPHE DA LUZ ARAUJO (Gabinete SEMAR) em 31/07/2026 às 07:34
[S82ZdPe1X7T92pirPzxm8s7pDeZp4ERf]

Emitido eletronicamente em 31/07/2026 07:34 pelo sistema SIGA

A autenticidade deste documento pode ser conferida acessando o sistema através do link https://siga.semarh.pi.gov.br/validar/ informando o token a seguir:

[SIGA.43192-9/2026.44DD.4A99.555B]



DETALHAMENTO

A atividade consiste na implantação de um Centro Privativo de Convivência e Contemplação Ambiental, destinado exclusivamente ao uso particular, sem finalidade comercial, locação, hospedagem remunerada, cobrança de diárias ou exploração turística.

O empreendimento será implantado em imóvel com área total de 15.229,80 m², localizado na Travessa João Jorge, em Cajueiro da Praia–PI, mediante ocupação compacta e de baixa densidade, concentrada nas proximidades do acesso existente situado ao sul do terreno.

O projeto prevê a implantação de três módulos privativos térreos, cada um com aproximadamente 50,00 m², incluindo varanda coberta, compostos por quarto, banheiro, sala e copa/cozinha. Também será implantada uma área comum de convivência, com aproximadamente 60,00 m², constituída por espaço de estar, copa de apoio, lavabo, depósito e varanda/deck coberto.

Como estruturas complementares, estão previstos:

- - estacionamento permeável para até três veículos;
- - caminhos e passarelas para circulação de pedestres;
- - deck/mirante destinado à contemplação da paisagem;
- - iluminação externa de baixa intensidade e direcionada;
- - sistema individual de tratamento e disposição final dos efluentes sanitários;
-

As edificações serão térreas, com piso elevado, estrutura leve, cobertura cerâmica em duas águas e linguagem arquitetônica praiana e ecológica. A implantação priorizará técnicas construtivas de baixo impacto, redução da movimentação do solo, utilização de pisos permeáveis e integração das construções à paisagem natural.

A ocupação será concentrada em um único núcleo funcional, evitando a dispersão das edificações pelo imóvel. Não será realizada a supressão de vegetação nativa.

A presente DECLARAÇAÕ DE DISPENSA DE LICENCIAMENTO ESTADUAL foi emitida considerando o processo administrativo DDLAE.11374-9/2026, no qual as atividades na forma como declaradas foram consideradas de impacto ambiental insignificante/inexistente e atendeu, assim, aos critérios estabelecidos na legislação, conforme declarado a seguir:

Pergunta	Resposta
Localizada em formações dunares, planícies fluviais e de deflação, mangues e demais áreas úmidas?	Não
Localizada no bioma Mata Atlântica e implica corte e supressão de vegetação primária e secundária no estágio avançado de regeneração, conforme dispõe a Lei nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006?	Não
Localizada na Zona Costeira e implica em alterações significativas das suas características naturais, conforme dispõe a Lei nº 7.661, de 16 de maio de 1988?	Não
Localizada em zonas de amortecimento de unidades de conservação de proteção integral, adotando-se o limite de 3 km (três quilômetros) a partir do limite da unidade de conservação, cuja zona de amortecimento não esteja ainda estabelecida?	Não
Desenvolvida em área de Preservação Permanente (APP)?	Não
Gera resíduos perigosos?	Não
Estoca, armazena e usa produtos perigosos em grande quantidade?	Não

CONDIÇÕES GERAIS

i. A DDLAE no âmbito da SEMAR não se aplica às atividades de impacto local situadas em municípios licenciadores, devendo, neste caso, prevalecer as regulamentações específicas daquele município;

Assinado eletronicamente por FRANCISCO FELIPHE DA LUZ ARAUJO (Gabinete SEMAR) em 31/07/2026 às 07:34
[S82ZdPe1X7T92pirPzxm8s7pDeZp4ERf]

ii. A DDLAE não desobriga o responsável pela atividade/empreendimento do atendimento às normas de uso e ocupação do solo do município;

iii. Caso haja qualquer alteração na atividade/empreendimento que implique na mudança de sua classe conforme enquadramento contido no Anexo I da Resolução CONSEMA 033/2020, o interessado fica obrigado a requerer a DBIA ou licença ambiental junto à SEMAR;

iv. O desenvolvimento da atividade/empreendimento está restrito ao pedido protocolado e termos aprovados por meio do processo original, não devendo ocupar áreas de restrição e/ou interesse ambiental e áreas de preservação permanente sem expressa autorização deste órgão ambiental;

v. Todas as informações prestadas são de inteira responsabilidade do interessado pela atividade/empreendimento, respondendo este legalmente pelas mesmas.

vi. A Dispensa de Licenciamento Ambiental não exime o empreendedor de atender aos regramentos específicos referentes à instalação/operação de atividades inseridas em Unidades de Conservação ou suas zonas de amortecimento.

vii. Em caso de localização em imóvel rural é obrigatória a inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR).

viii. Esta Dispensa não exime o empreendedor de possuir e atender/cumprir a Certidão de Dispensa de Outorga ou Portaria de Outorga para uso dos recursos hídricos caso esteja previsto na atividade/empreendimento captação, barramento, lançamento e outros usos, conforme legislações específicas.

ix. Esta Dispensa não autoriza o corte, a exploração ou a supressão de vegetação nativa.

x. Esta Dispensa não exime o empreendedor de zelar pela conservação do solo e da água por meio de adoção de boas práticas agronômicas, de minimizar os impactos ambientais advindos de suas atividades, bem como de cumprir as determinações da legislação ambiental vigente.

xi. Qualquer alteração nas especificações do projeto deverá ser precedida de anuência da SEMAR.

xii. Em qualquer fase da atividade/empreendimento, se houver a descoberta fortuita de qualquer elemento de interesse arqueológico ou pré-histórico, o empreendedor ficará obrigado a comunicar o fato imediatamente à SEMAR e ao IPHAN.

xiii. O empreendedor não está dispensado de buscar as demais licenças e/ou autorizações legalmente cabíveis, bem como de observar em sua atividade/empreendimento, as normas ambientais vigentes, sujeitando-se o infrator, pessoa física ou jurídica, às sanções previstas no ordenamento jurídico.

CONDIÇÕES ESPECÍFICAS

Não há Condições Específicas para esta "Declaração de Dispensa de Licenciamento Ambiental Estadual (DDLAE)"

OBSERVAÇÕES

Nada consta.

Assinado eletronicamente por FRANCISCO FELIPHE DA LUZ ARAUJO (Gabinete SEMAR) em 31/07/2026 às 07:34
[S82ZdPe1X7T92pirPzxm8s7pDeZp4ERf]

Teresina (PI), 31/07/2026

(assinado eletronicamente)
FRANCISCO FELIPHE DA LUZ ARAUJO
SECRETÁRIO DO MEIO AMBIENTE
AUDITOR FISCAL
Gabinete SEMAR

Assinado eletronicamente por FRANCISCO FELIPHE DA LUZ ARAUJO (Gabinete SEMAR) em 31/07/2026 às 07:34
[S82ZdPe1X7T92pirPzxm8s7pDeZp4ERf]

Emitido eletronicamente em 31/07/2026 07:34 pelo sistema SIGA

A autenticidade deste documento pode ser conferida acessando o sistema através do link https://siga.semarh.pi.gov.br/validar/ informando o token a seguir:

[SIGA.43192-9/2026.44DD.4A99.555B]